

Ano XX nº 5625 – 04 agosto de 2017

Caixa quer voltar com bancário temporário

A Caixa está adaptando o RH 037 para instituir novamente o bancário temporário nas agências do banco. O normativo, dos anos 90, não era utilizado desde 2003, quando Lula foi eleito presidente do Brasil. Agora, volta a ameaçar os empregados.

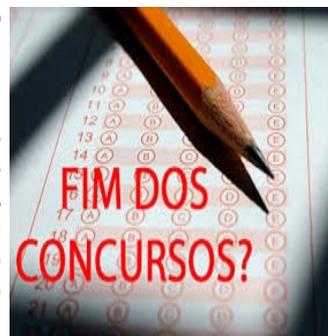
O bancário temporário não tem vínculo empregatício com a Caixa e, sim, com a empresa vencedora do processo de licitação. Portanto, não é enquadrado na categoria e não tem os mesmos direitos. Cabe a GEPER definir, com base no orçamento e dimensionamento, a quantidade de bancários temporários a serem contratados. Desta forma, se colocado em prática, será o fim dos concursos públicos.

Importante destacar que graças ao poder de mobilização da categoria, o número de empregados na Caixa cresceu entre 2003 e 2014, saindo de pouco mais de 65 mil para mais de 101 mil. A medida é mais um passo do governo Temer para desmontar a instituição financeira. No dia 15, tem negociação e a Comissão Executiva dos Empregados vai cobrar a revogação das medidas que visam precarizar as relações de trabalho, o fim da verticalização, da GDP (Gestão de Desempenho Profissional) e da terceirização no atendimento do Saúde Caixa. Também reivindicam a reposição das vagas deixadas pelo PDVE (Plano de Demissão Voluntária Especial).

Normativa da Caixa indica fim dos concursos

A normativa da Caixa Econômica Federal, sobre trabalho temporário indica que o banco não mais realizará concursos públicos para a contratação de seus funcionários. Nem vai convocar os concursos para assumir o lugar dos que se desligaram nos planos de aposentadorias.

“Essa é uma das consequências sobre as quais alertávamos que aconteceria se a reforma trabalhista proposta pelo governo Temer fosse aprovada. Esse presidente não tem responsabilidade com os trabalhadores e, por isso, não se importa de cortar direitos trabalhistas ou criar subemprego com menores salários e nenhum direito”, disse Roberto von der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).



Sai o resultado da eleição do SantanderPrevi



Com 1.855 votos, Patrícia Bassanini é eleita para o Conselho Fiscal do SantanderPrevi. Quem assume a vaga do Conselho Deliberativo é Marcelo Malanga, que obteve 1.832 votos. Após anos de autoritarismo, o fundo de pensão dos funcionários oriundos do Banco Real teve um pleito democrático e transparente.

O SantanderPrevi sempre foi gerido pela empresa e recentemente apresentou rombo milionário. Por isso, a importância de eleger conselheiros que tenham, efetivamente, comprometimento com os funcionários. É o caso de Patrícia Bassanini.

Deputados fichas sujas livram Temer

Mais de 40% dos 263 dos deputados federais que livraram Michel Temer da denúncia de corrupção passiva e obstrução de justiça são fichas sujas, respondem inquéritos ou são réus no STF (Supremo Tribunal Federal).

Até o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, está incluso na lista. O deputado responde a dois inquéritos por corrupção e lavagem de dinheiro.

A compra dos parlamentares para livrar o presidente golpista aconteceu livremente na Câmara Federal. O cofre público foi aberto e as emendas foram aprovadas com o intuito de arquivar o processo.